

**Recebido: 30.03.2024****Aprovado: 27.04.2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

## **DADOS NO TURISMO: REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS**

### **DATA IN TOURISM: BRAZILIAN NETWORK OF TOURISM OBSERVATORIES AND ITS CONTRIBUTION TO THE PLANNING AND MANAGEMENT OF NATIONAL TOURIST DESTINATIONS**

**Ana Marta Cardoso Soares<sup>1</sup>****E-mail: amcs.tur19@uea.edu.br****ORCID: 0000-0001-6412-5310****Dorval Juan Cativo Carvalho<sup>2</sup>****E-mail: dorvaljuan@gmail.com****ORCID: 0000-0001-9928-8400****Márcia Raquel Cavalcante Guimarães<sup>3</sup>****E-mail: mguimaraes@uea.edu.br****ORCID: 0000-0003-1576-9085**

#### **RESUMO**

No contexto do planejamento turístico os dados desempenham um papel central, fornecendo informações cruciais para orientar estratégias eficazes e alcançar resultados desejados. Esses dados são fundamentais para entender as necessidades do setor e auxiliar na tomada de decisões, pois são essenciais para a análise do mercado turístico, permitindo a identificação de tendências, padrões de comportamento do consumidor e demandas emergentes. A Rede Brasileira de Observatórios - RBOT e seus mais de 70 observatórios afiliados tem atuado como ferramentas essenciais na realização de pesquisas que buscam promover planejamento e gestão de destinos através dos dados, evidenciando uma governança colaborativa e interinstitucional responsável e comprometida com o turismo brasileiro. Este trabalho tem como objetivos analisar a criação e desenvolvimento da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, refletir sobre o papel dos observatórios membros da RBOT na coleta, análise e compartilhamento de dados relacionados ao turismo no país e investigar a contribuição da RBOT para a integração e a cooperação entre instituições públicas e privadas envolvidas no planejamento e gestão do turismo. Para que se alcance os resultados esperados, será realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória através de publicações, boletins, periódicos, artigos científicos, materiais na internet, dentre outros. Como resultado evidencia-se a contribuição da RBOT para o turismo brasileiro através da realização de pesquisas estratégicas e de temáticas emergentes do turismo.

---

<sup>1</sup> Discente de graduação no curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e bolsista pesquisadora do Observatório de Turismo da UEA.

<sup>2</sup> Discente de graduação no curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e bolsista pesquisador do Observatório de Turismo da UEA.

<sup>3</sup> Docente do curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, turismóloga, pesquisadora do GP-Observatório de Turismo da UEA. Doutora e Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI, Balneário Camboriú-Santa Catarina, Brasil.

**Palavras-chave:** Dados. Governança. Turismo. RBOT.

## ABSTRACT

In the context of tourism planning, data plays a central role by providing crucial information to guide effective strategies and achieve desired outcomes. This data is essential for understanding the needs of the sector and assisting in decision-making, as it is pivotal for analyzing the tourism market, identifying trends, consumer behavior patterns, and emerging demands. The Brazilian Network of Tourism Observatories (RBOT) and its over 70 affiliated observatories have acted as essential tools in conducting research aimed at promoting planning and destination management through data, showcasing collaborative and interinstitutional governance responsible and committed to Brazilian tourism. This work aims to analyze the creation and development of the Brazilian Network of Tourism Observatories, reflect on the role of RBOT member observatories in collecting, analyzing, and sharing tourism-related data in the country, and investigate RBOT's contribution to integration and cooperation among public and private institutions involved in tourism planning and management. To achieve the expected results, qualitative and exploratory research will be conducted using publications, bulletins, journals, scientific articles, internet materials, among others. As a result, the contribution of RBOT to Brazilian tourism is evidenced through the conduct of strategic research and emerging tourism themes.

**Keywords:** Data. Governance. Tourism. RBOT.

## 1. INTRODUÇÃO

A gestão de dados se tornou extremamente importante para o desenvolvimento do turismo. Tanto gestores quanto instituições públicas e privadas estão cada vez mais envolvidos na coleta de dados e na realização de estudos para atender às necessidades do setor. Ordenar uma atividade tão complexa quanto o turismo torna-se um desafio quando se realizam decisões acerca do planejamento sem base em evidências científicas e dados estatísticos. O turismo é um dos principais setores econômicos do Brasil, mas “produz dados distintos e desordenados” (PERINOTTO et al., 2022), dificultando o planejamento e gestão.

Considerando a relevância dos dados relacionados à atividade turística, os observatórios de turismo foram concebidos e estabelecidos como ferramentas essenciais para a coleta e organização dessas informações. Um marco significativo nessa área foi a criação da Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO) pela Organização Mundial do Turismo (OMT) em 2004.

A INSTO tem como principal objetivo apoiar a melhoria contínua da sustentabilidade e da resiliência no setor turístico. Ela faz isso através da monitorização sistemática, oportuna e regular do desempenho e do impacto do turismo. Além disso, a INSTO fornece dados aos decisores políticos e gestores de turismo para que possam analisar os impactos do setor.

No Brasil, temos a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT), que é composta por mais de 70 observatórios espalhados pelo país. Essa rede realiza pesquisas técnicas e científicas todos os anos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do

turismo nacional. Assim, é levantado a problemática desse estudo: **como a criação e a atuação da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT) têm desenvolvido suas pesquisas para o setor turístico no Brasil?**

Alicerçados nessa premissa, os observatórios de turismo assumem uma função de extrema relevância ao agir como catalisadores da integração entre diversas instituições, viabilizando o intercâmbio de informações do setor por meio de publicações técnicas e científicas. Nesse contexto, torna-se imperativo realizar uma análise sobre como os observatórios vinculados à RBOT têm desempenhado essa missão desde o seu estabelecimento. Esse estudo visa evidenciar de que maneira esse empenho tem contribuído efetivamente para o progresso e aprimoramento da atividade turística no âmbito nacional, fornecendo subsídios valiosos para o desenvolvimento de políticas, estratégias e práticas mais eficazes no setor.

Partindo dessa premissa este estudo tem por **objetivo geral**: Analisar a criação e a atuação da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT) no desenvolvimento de pesquisas para o setor turístico no Brasil. Os **objetivos específicos** são: i) Analisar a criação e desenvolvimento da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT); ii) Refletir sobre o papel dos observatórios membros da RBOT na coleta, análise e compartilhamento de dados relacionados ao turismo no país; iii) Investigar a contribuição da RBOT para a integração e a cooperação entre instituições públicas e privadas envolvidas no planejamento e gestão do turismo.

Segundo o Plano Nacional de Turismo (PNT, 2018-2022) elaborado pelo Ministério do Turismo, os observatórios de turismo são considerados "um recurso institucional que possibilita o acompanhamento do desempenho do turismo [...] contribuindo para o planejamento sustentável da atividade e o fortalecimento do turismo como uma alternativa de desenvolvimento econômico". O PNT ainda destaca que de acordo com a referência de projeto de observatório de turismo proposto pela Organização Mundial do Turismo (OMT)

os observatórios são concebidos como base institucional necessária para a criação e sustentabilidade de um sistema regional de informação turística. [...] Eles também servem como ferramenta de inteligência comercial, facilitando a identificação de tendências e alertando sobre situações relacionadas à atividade.

O MTUR por meio do PNT busca fortalecer os observatórios já estabelecidos e estimular a criação de novos em Unidades Federativas e municípios que ainda não contam com essa estrutura, conforme indicado no Mapa Turístico Brasileiro. Isso demonstra que o Ministério do Turismo enxerga a rede de observatórios como uma estratégia para a organização,

administração e acompanhamento do turismo no Brasil, através de uma abordagem integrada de gestão.

A gestão é fundamental para o turismo, uma vez que essa atividade envolve a utilização de diversos recursos. Um aspecto crucial é a gestão do destino turístico, que se caracteriza pelo processo de transformação dos recursos turísticos em produtos e, posteriormente, a adaptação desses produtos para atender as demandas do mercado (Chias, 2017 enfatizado por Körössy; Holanda; Cordeiro, 2022).

Entretanto, conforme destaca Körössy et al (2022), cada destino segue um padrão de aplicação que funcione para ele, tendo em vista as particularidades de cada região, considerando localidade, especificidades políticas, econômicas e territoriais, do grau de cooperação entre os agentes públicos e privados, e da dimensão e importância atribuída à atividade turística.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa em questão seguirá a abordagem qualitativa. Para Prodanov & Freitas (2013) a pesquisa qualitativa é uma pesquisa descritiva onde ocorre a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados em seu processo, esse sendo o principal foco da abordagem, desse modo, neste trabalho a abordagem qualitativa se dará por meio da pesquisa descritiva sobre os observatórios que compõem a rede e de que modo estes têm contribuído com o turismo brasileiro por meio da gestão integrada no setor. Por meio de pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando-se de materiais já publicados, sejam eles livros, revistas, artigos científicos, jornais, boletins, publicações em periódicos ou materiais com origem na internet, que sejam fontes de informações sobre a criação da RBOT, assim como dos trabalhos que vêm sendo realizados e publicados.

Além disso, também será uma pesquisa aplicada, pois visa demonstrar a importância da atuação da RBOT por meio de suas pesquisas técnicas e científicas, apresentando de que modo essas pesquisas contribuem com o setor por meio das redes institucionais formadas pelos observatórios. Desse modo, pretende-se buscar registros que confirmem a contribuição da RBOT para o turismo no Brasil.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O turismo é uma atividade complexa que está intrinsecamente ligada ao meio ambiente e à utilização de seus recursos, resultando em impactos tanto positivos quanto negativos nos aspectos ecológicos, sociais, culturais e econômicos. Para garantir a

sustentabilidade e viabilidade a longo prazo dessa atividade, é essencial um planejamento sistemático e a coordenação entre todos os envolvidos.

Assim, o turismo demanda uma estrutura organizada para o ordenamento de informações e a gestão do conhecimento, a fim de promover seu desenvolvimento de maneira eficaz e sustentável. A criação da Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO) pela Organização Mundial do Turismo (OMT) em 2004 foi essencial para difundir esse ideal de "apoiar a melhoria contínua da sustentabilidade e resiliência no setor do turismo através da monitorização sistemática, oportuna e regular do desempenho e impacto do turismo" (UNWTO, s.d). Além disso, busca fornecer aos decisores políticos e gestores na área do turismo, dados que permitam analisar informação relacionada com os impactos do turismo.

No Brasil, o Ministério do Turismo através do Plano Nacional de Turismo (PNT) tem como objetivo fortalecer os observatórios já estabelecidos e incentivar a criação de novos em Unidades Federativas e municípios que ainda não possuem essa estrutura, conforme delineado no PNT 2018-2022. Uma das metas do Ministério do Turismo (MTUR) era estabelecer uma rede nacional de observatórios capaz de facilitar o compartilhamento de dados, estudos e estatísticas para subsidiar a implementação, avaliação e aprimoramento da Política Nacional de Turismo.

Entretanto, é importante notar que a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo foi estabelecida antes da implementação do PNT mencionado. Suas atividades tiveram início em 2016 e sua oficialização ocorreu em 2017 durante um evento realizado na cidade de Curitiba, no estado do Paraná. Esse evento, denominado "Encontro Paranaense dos Observatórios de Turismo", contou com a participação de doze observatórios nacionais e três internacionais (Marques et al., 2021).

Segundo Marques et al (2021), cerca de cinco meses após a oficialização da rede, ocorreu o I Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. O evento foi coordenado pelo professor José Gândara, representante do Observatório de Turismo da Universidade Federal do Paraná e um dos principais idealizadores da RBOT. Durante o encontro, foram apresentadas pesquisas com foco nos destinos turísticos inteligentes no Brasil.

Após o I Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, anualmente a Rede vem promovendo o evento em cidades diferentes do Brasil com o promover intercâmbio de metodologias de pesquisas na área do Turismo no Brasil e fomentar o conhecimento sobre o tema para estudantes e profissionais do setor. A ideia é alinhar e divulgar diferentes perspectivas

de pesquisas e alinhar a gestão do destino, considerando suas especificidades e diversidades.

A gestão de destinos, que aplica os preceitos da governança, possui diversas funções. Uma dessas funções, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (2007) e enfatizado por Körössy et al (2022) integra uma das grandes áreas de atuação da gestão turística de destinos, da qual trata-se de pesquisas e geração de informações, compreendendo estudos do mercado, sua oferta e demanda, estudos sobre concorrência e ambiente externo para coleta de dados e informações importantes nas tomadas de decisões.

Dessa forma, ao pensar a gestão do destino, ela se torna essencial para a oferta do produto turístico, abrangendo o gerenciamento de decisões estratégicas, organizacionais e operacionais. Esse processo integrado engloba a experiência do visitante, o marketing, a liderança e a colaboração entre as organizações responsáveis pela coordenação, estímulo e monitoramento do desenvolvimento da atividade turística (Anderson, 2000, citado por Körössy; Holanda; Cordeiro, 2022).

Como um dos modelos organizacionais presentes na gestão turística destaca-se a governança. A governança é responsável por promover a gestão através de institucionalizações, pois tem-se o preceito de que os recursos utilizados pelo turismo podem ser gerenciados entre os setores públicos e privados. Os observatórios que compõem a RBOT possuem sua própria rede institucional que atuam como agentes na governança dos destinos turísticos. É através dessa rede formada por cooperação técnica que os dados de fonte secundária são compartilhados para a realização de pesquisas técnicas e monitoramento do turismo.

Resultado dessa institucionalização pode ser percebida através das inúmeras publicações provenientes dos observatórios filiados à RBOT. Algumas dessas pesquisas são realizadas em rede, o que evidencia o compromisso em realizar pesquisas necessárias para o planejamento do turismo a nível nacional

O resultado dessa institucionalização pode ser claramente observado através das inúmeras publicações provenientes dos observatórios afiliados à RBOT. Muitas dessas pesquisas são conduzidas de forma colaborativa, são pesquisas em rede, pensadas nas necessidades em comum dentre os destinos turísticos brasileiros, demonstrando o comprometimento em realizar estudos essenciais para o planejamento do turismo em âmbito nacional.

Pesquisas como Raio-x do Turismo Frente à Covid-19, a Pesquisa Nacional de Qualidade de Serviços Turísticos e a pesquisa para os boletins de indicador de desempenho turístico, todas realizadas em rede, são exemplos de que a RBOT se mantém inteirada das

carências ou adversidades que impactam o setor turístico. Desse modo, percebe-se que as pesquisas são realizadas estrategicamente em benefício do planejamento e gestão turísticos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os observatórios de turismo são exemplos de instrumentos essenciais para o ordenamento, gestão e monitoramento do setor turístico, uma vez que se fundamentam na coleta e análise de dados para a gestão de informação e conhecimento. Essas estruturas institucionais podem ser públicas, privadas ou mistas e se dedicam à realização de pesquisas individuais ou em rede, com o objetivo de promover o turismo através do planejamento e gestão embasados em dados sistematizados.

No entanto, a gestão da informação realizada pelos observatórios não é uma tarefa simples. Como afirmado por Medaglia e Silveira (2020), "a estruturação da informação em conhecimento para a gestão do turismo é um processo complexo, que demanda não apenas proatividade em relação ao dia a dia dos destinos, mas também atenção e rápida resposta à realidade social". Diante desse desafio, é comum que os observatórios de turismo se unam em redes organizadas para realizar pesquisas conjuntas. No Brasil, a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo exemplifica essa colaboração, reunindo diversos pesquisadores e profissionais do setor por meio de observatórios em todo o país.

Essas instituições reúnem dados provenientes de diversas fontes, como órgãos governamentais, empresas do setor, pesquisas acadêmicas e organizações internacionais, e os organizam de maneira sistemática para fornecer insights valiosos aos gestores e tomadores de decisão no turismo.

Além disso, os observatórios de turismo muitas vezes atuam como plataformas de colaboração, facilitando o intercâmbio de informações e conhecimentos entre diferentes partes interessadas, como governos locais, empresas, organizações não governamentais e a comunidade acadêmica. Isso contribui para uma abordagem mais integrada e abrangente na gestão do turismo, levando em consideração múltiplos aspectos, como sustentabilidade, competitividade, inovação e desenvolvimento regional.

Em resumo, os observatórios de turismo desempenham um papel crucial na produção e disseminação de informações estratégicas para o desenvolvimento sustentável e a gestão eficaz do turismo, fornecendo subsídios fundamentais para a formulação de políticas, planejamento de destinos e tomada de decisões estratégicas no setor.

## REFERÊNCIAS

KÖRÖSSY, Nathália; HOLANDA, Luciana Araújo de; CORDEIRO, Itamar Dias e. Gestão de destinos turísticos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 16, p. 2609, 2022.

MEDAGLIA, Juliana; SILVEIRA, Carlos Eduardo. SONDAAGEM EMPRESARIAL DOS IMPACTOS DA COVID-19 NO SETOR DE TURISMO NO PARANÁ: o observatório de turismo do Paraná e o protagonismo da informação. **Revista Turismo & Cidades**, v. 2, n. especial, p. 153–171, 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO (Brasil). Plano Nacional de Turismo (PNT): 2018-2022. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/pnt-2018-2022-pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

PERINOTTO, André; MARQUES, Osiris Ricardo; SOUZA-NETO, Valério; *et al.* Gestão De Destinos Turísticos Baseado Em Evidências: Proposta De Um Modelo Conceitual De Observatórios De Turismo / Evidence-Based Tourism Destination Management: Proposal for a Conceptual Model of Tourism Observatories. 2022.

UNWTO, UN Tourism International Network of Sustainable Tourism Observatories. [S. l.], 1 dez. 2023. Disponível em: <https://www.unwto.org/sustainable-development/unwto-international-network-of-sustainable-tourism-observatories>. Acesso em: 31 mar. 2024.